

**COMITÊ MUNICIPAL DE MUDANÇA DO CLIMA E ECOECONOMIA**  
**Sub Grupo de Trabalho “Sustentabilidade e Energia”**  
**Memória da reunião – dia 03.04.2012**

**Participantes:**

Adalberto Felício Maluf Filho – Fundação Clinton;  
Alexandre Barbosa de Lima – SF;  
Carolina Vianna – SES;  
Danielle Costa – SES;  
Fernando Bacellar - AES Eletropaulo;  
Guilherme Favaron - AES Eletropaulo;  
Marcio Maia Vilela –IEE USP;  
Mirella Altieri – SVMA / Comitê;  
Ricardo Gedra – AES Eletropaulo;  
Roselia Ikeda – SVMA / DEPLAN;  
Saulo Rodrigues – SPP / SEMDET;  
Sonia Hermsdorff – AES Eletropaulo;  
Walter Aluísio – SPP / SEMDET.

**SPP**

Fazem a estruturação das parcerias;  
As Parcerias Público Privadas podem nascer também de demandas da própria sociedade;  
Lei das Concessões – permitiu que os capitais nacionais e estrangeiros fossem atraídos para os investimentos, com prazos maiores que cinco anos;  
A empresa só tem ressarcimento se for uma PPP, se for concessão, não;  
Definir modalidade de PPP – em função da característica do setor;  
PPP – feita por um grupo de pessoas;  
PPP – não tem projeto básico – tem que ter funcionalidade;  
Pela Lei de PPP, quem constrói tem que manter;  
Importante saber como funciona a eficiência energética;  
Que serviço pode ser feito em um projeto de Eficiência Energética;  
PPP não é financiamento, é serviço.

**Marcio Vilela**

Entrada dos veículos elétricos e híbridos;  
Potencial de substituição do chuveiro elétrico por energia solar – grande investimento, pois sobra energia para aplicar em outras áreas, como transporte.

**AES Eletropaulo**

Apresentou os resultados de seu trabalho com obras de eficiência energética nas escolas da cidade, e em especial na região da Bacia do Aricanduva.  
Faz a troca de iluminação, a manutenção fica com as parcerias;  
Não são projetos muito longos e possuem valores menores – não seria uma PPP;  
Estudar se há potencial, quanto custa e se vale a pena investir nos prédios;  
Ideia de iniciar o projeto com prédios municipais;  
Obras e compras de equipamentos não se enquadram na lei das PPP.

**Roselia Ikeda**

Esclareceu algumas dúvidas em relação aos próprios públicos identificados como passíveis de intervenção na região.

**Adalberto Maluf**

Estudo de lâmpadas de mercúrio em São Paulo – pouco eficientes;  
Projeto simulou a troca por LED – quanto custaria para mudar e manter.

**Conclusão:**

Um amplo programa de efficientização energética na cidade poderia se viabilizar via PPP se fosse possível agregar todos os serviços que a ILUME realiza, e não somente a troca de lâmpadas.

**Estudos:**

**AES Eletropaulo**

Fazer estimativa de custo para Aricanduva – concentrando em educação e saúde;  
Ver se há possibilidade de incluir o plano da Bacia de Aricanduva nos planos que a AES Eletropaulo já possui (2011 / 2012);  
Fazer um dimensionamento das possíveis ações de eficiência energética no Aricanduva para apresentação ao GT.

**Secretaria de Serviços**

Mostrar que outros serviços podem ser adaptados para se tornarem uma PPP.

**Próximos passos:**

- Ouvir o *feedback* da Secretaria de Serviços e interesse nesse projeto;
- Entender se essas ações são prioritárias para a administração e para o Comitê;
- Se existe apoio político para realizá-las ainda nesse ano.

Volf Steinbaum  
Coordenador GT Energia